

Produtor Rural de Tupanciretã realiza negócio por intermédio da Casa Rural



Engenheiro Civil e Agropecuarista, natural de Jaguari, Nelson Gastaldo, proprietário da Fazenda Santa Helena, localizada no Passo da Laje, a 50 quilômetros de Tupanciretã realiza compra de fertilizantes e inoculantes por intermédio do Agente de Negócios da Casa Rural, Chis Lima Pozzebon.

Ao falar sobre a negociação, o que mais surpreendeu o comprador é que a Casa Rural está no mercado oferecendo a mesma segurança que outras empresas que atuam no ramo. Gastaldo salienta que o produtor rural busca qualidade, segurança e bom preço na hora de comprar e Casa Rural atendeu a todos os requisitos oferecendo o melhor preço do mercado.

A Casa Rural – Centro do Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul foi criada em abril

de 2004 pela Farsul – Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul, e os sindicatos rurais que compõem a federação, a partir de necessidades da classe produtora gaúcha e tem como objetivo desenvolver soluções e criar alternativas de agregação de renda para produtores rurais, além de fortalecer o sistema sindical.

Por meio de ações de aproximação comercial entre produtores e empresas parceiras, organização de demandas e auxílio nas aquisições de insumos, produtos e serviços essenciais às atividades rurais, a entidade possibilita que o homem do campo tenha acesso à (informações de mercado) preços e condições diferenciadas. Essas ações possibilitam que a escala gere ganhos tanto para quem compra, como para quem vende e contribuem para redução dos custos

de produção e melhorias das atividades no campo. Entretanto é importante registrar que a Casa Rural é uma instituição sem fins lucrativos. Ela não compra e nem vende, não transporta e nem armazena, ela aproxima e cria soluções para que as partes possam realizar o melhor negócio.

O trabalho da Casa Rural envolve a parceira com inúmeras empresas ligadas ao setor primário, equipe de agentes de agronegócio e 137 sindicatos rurais, que somam seus esforços junto à Farsul e Senar, com o objetivo de promover vantagem e oportunidade no agronegócio, sempre levando em consideração as características produtivas de cada região do Estado. Traçando resultados concretos como o aumento da produtividade e redução dos custos pra milhares de produtores rurais gaúchos.

Geração de renda, essa é a melhor forma de manter o produtor em sua atividade e trazer melhorias ao sistema de produção do estado, gerando benefícios no campo e na cidade. E é por isso que aumentar a renda da propriedade é um dos principais focos da Casa Rural.

O Agente de Negócios, Chis Lima Pozzebon, de Cruz Alta, atende os produtores rurais da área de abrangência do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos, estando disponível para mais informações no telefone (55) 96312532 e e-mail chis@casaruralrs.com.br.

Sindicato Rural participa da Expointer 2008

O Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos realizará excursão, no dia 5 de setembro, para a cerimônia oficial de inauguração da Expointer 2008. O objetivo é oportunizar que os associados visitem e conheçam os lançamentos em tecnologias para agricultura e pecuária, no maior evento do setor primário gaúcho.

São esperados mais de 600 mil pessoas para o evento que acontece de 30 de agosto a 7 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. As três casas do Sistema Farsul estarão funcionando a partir do dia 28/08 no Parque de Exposições Assis Brasil, dentro da programação da Expointer 2008. A Farsul representa o braço político do Sistema; a Casa Rural-Centro do Agronegócio, o braço comercial e o Senar-RS, o braço técnico-educacional.



A Casa Rural-Centro do Agronegócio apresentará, aos visitantes de seu estande, vantagens e oportunidades de negócios para aquisição de insumos, produtos e serviços essenciais às atividades no campo.

No Centro de Formação Profissional do Senar-RS serão apresentadas dinâmicas que vão do rústico às modernas tecnologias. O estande também terá informa-

ções sobre o impacto das atividades de formação profissional promovidas pelo Senar, no desenvolvimento do agronegócio.

Entre outras atrações do Senar no parque Assis Brasil, estão as enquetes teatrais, em que os atores, de forma divertida, vão transmitir aos visitantes a importância da capacitação profissional para quem vive do campo.

Banrisul divulga linhas de créditos para Expointer 2008

A gerente do Banrisul S.A Agência de Tupanciretã, Neiva Iara Rigão divulgou as linhas de créditos que a instituição financeira disponibilizará aos produtores rurais durante a Expointer 2008.

Rigão salienta que os interessados devem contatar com a agência do Banrisul de Tupanciretã para solicitar com antecedência a carta de pré-aprovação de crédito.

O Banrisul estará disponibilizando recursos para financiar a aquisição de animais, máquinas, equipamentos e implementos agrícolas na 31ª Expointer. Os clientes que desejem financiar animais, máquinas ou equipamentos a serem adquiridos no evento para Pré – Aprovar o crédito.

A unidade de Negócios Rurais estará orientando os expositores durante a realização do evento, para priorizarem o atendimento aos clientes do Banco, que apresentarem a Carta de Alocação de Recursos (crédito Pré-Aprovado) que agiliza o atendimento, a contratação e a liberação de recursos.

Linhas de financiamento:



1.1. Recursos Obrigatórios – MCR 6.2 juros 6,75% a.a.

Aquisição de matrizes e reprodutores, registrados ou com certificado emitido pela associação:

Limite financiável: até 100% do valor do bem, limitado a R\$ 30.000,00 por produtor

Prazo: máximo de 36 meses, sendo:

Bovinos de leite: 36 meses, primeira prestação no 12º mês, mais doze pagamentos bimensais.

Demais animais: 24 meses, primeira prestação no 12º e saldo no 24º mês.

Garantias: aval, penhor do bem adquirido e outras a critério do Comitê de Crédito da Agência;

Demais condições operacionais de acordo com IN 8, títulos 9.0 – Feiras Agropecuárias e 22.0 Sistema Pré – Aprovado

1.2 Recursos Repassados – BNDES

1.2.1 Agricultura Familiar – Investimento

Aquisição de animais com registro ou certificado, máquinas e/ou equipamentos agropecuários:

Para produtores da Agricultura Familiar, possuidores de DAP;

As condições operacionais (prazo, juros, limite financiável, documentação, etc.) deve ser de acordo com a especificidade para cada linha na IN 28 título 14.0 – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF Investimento.

1.2.1.1 Nova linha – Mais Alimentos

Beneficiários: Agricultores familiares enquadrados no Pronaf, que tenham 80% da renda da unidade familiar oriunda das atividades relacionadas no item seguinte, comprovada em projeto técnico ou proposta para investimento.

Finalidade: Todos os investimentos necessários e relacionados à produção de milho, feijão, arroz, trigo, mandioca, olerícolas, frutas e leite

Limite de financiamento: Mínimo de R\$ 7.001,00 e máximo de R\$ 100.000,00

Juros: 2% a.a

Reembolso: Até 10 anos

1.2.2 Moderfrota, Moderinfra e Moderagro:

Aquisição de máquinas e/ou equipamentos agropecuários cadastrados na Finame:

Para produtores não enquadrados na Agricultura Familiar;

Demais condições operacionais de acordo a especificada para cada linha de crédito constante na IN 28 – Crédito Rural – longo prazo